



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2015

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA

Provas: Objetiva e Discursiva

**1º Dia: 24/09/2014 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 14h30m às 17h30m (horário de Brasília)**

Instruções

1. A Prova de **Economia Brasileira** é constituída de duas partes: **Parte I: Objetiva** (com quinze questões) e **Parte II: Discursiva** (com cinco temas para o candidato escolher um). Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões **objetivas** e **cinco** questões **discursivas**.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Recomenda-se, nas questões apresentadas a seguir, não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova –, ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS** e à transcrição do texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** da **Prova de Economia Brasileira Discursiva**.
6. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação da prova do(a) candidato(a).
7. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **29/09/2014 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: <http://www.anpec.org.br>
- **29/09 a 30/09/2014** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 12h do dia 30/09 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **03/11/2014 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1 a 15**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**; ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Use o **CADERNO DE RESPOSTAS** para responder à Prova de Economia Brasileira Discursiva. Você também dispõe de um **CADERNO DE RASCUNHO**.

Parte I - Objetiva

QUESTÃO 01

Sobre a inserção externa da economia brasileira e a política econômica no fim do século XIX e início do século XX, é correto afirmar:

- Ⓒ O ministro Rui Barbosa pode ser considerado como um adepto das ideias metalistas.
- Ⓐ Crises cambiais tinham efeitos negativos sobre as finanças públicas, ao aumentarem o custo em moeda local do serviço da dívida pública externa.
- Ⓑ A adoção de um câmbio fixo em momentos de abundância de recursos externos era contrária aos interesses dos cafeicultores.
- Ⓓ Segundo Celso Furtado, alguns dos efeitos internos da tendência ao desequilíbrio externo eram sentidos pelas populações urbanas, por meio do custo de bens importados.
- Ⓔ O ajuste ortodoxo realizado por Joaquim Murinho contou com apreciação cambial e corte no crédito.

QUESTÃO 02

Sobre os programas de defesa do café realizados no Brasil a partir de 1906, é correto afirmar:

- Ⓒ O Instituto do Café de São Paulo contribuiu para o desequilíbrio entre oferta e demanda de café no final da década de 1920, ao sustentar anteriormente preços altos demais para o produto.
- Ⓐ Segundo Celso Furtado, a política de defesa do setor cafeeiro nos anos da Grande Depressão representou um programa de fomento da renda nacional, que se inspirou nas teses expostas na *Teoria Geral do Emprego, do Juro e do Dinheiro* de Keynes.
- Ⓑ Ao contarem com financiamentos externos, as políticas de defesa implicavam imediatamente um racionamento de divisas, que estimulava, não deliberadamente, um processo de industrialização substitutiva.
- Ⓓ Os programas foram criados e coordenados pelo Governo Federal.
- Ⓔ Segundo Celso Furtado, o direcionamento da economia para substituir importações, sob a liderança do setor industrial, foi um dos objetivos deliberados do programa de defesa do café na década de 1930.

QUESTÃO 03

Sobre a economia brasileira no período entre 1930 e 1945, é correto afirmar:

- Ⓒ A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, criada na década de 1930, foi um instrumento utilizado pela política creditícia do Governo Federal.
- Ⓐ A adoção das medidas propostas pela Missão Niemeyer, em relação à dívida externa e organização financeira doméstica, foi recompensada pelo tratamento preferencial às exportações de café para os Estados Unidos.
- Ⓑ Apesar de apresentar uma produção ainda muito limitada em setores como bens de capital e intermediários, a indústria nacional ao final da década de 1930 já cobria mais de 90% da demanda interna de bens de consumo não duráveis.
- Ⓓ A reforma tributária de 1934, ao reduzir a barreira tarifária, representou uma breve reversão na política de substituição de importações.
- Ⓔ Para vários autores, a criação de órgãos e empresas estatais, conselhos e institutos ligados à produção econômica, é uma indicação do início da fase de intervenção estatal voltada para a industrialização, que perdurou até os anos 1980.

QUESTÃO 04

A primeira metade da década de 1950 é período definidor de futuros acontecimentos que marcaram o desempenho da economia brasileira. Sobre esse período é correto afirmar:

- Ⓒ O governo Vargas se inicia com forte contenção das importações, consistente com a estratégia geral de um ajuste no início do governo e expansionismo ao seu final.
- Ⓐ Os diferenciais de câmbio instituídos pela Instrução 70 representavam uma receita parafiscal do governo.
- Ⓑ O governo Vargas propôs orientar investimentos ancorados na produção de insumos básicos e de bens de capital, e que dependeriam da ação de investimentos setoriais liderados pelo Estado.
- Ⓓ A Assessoria Econômica, criada em 1951, contava com técnicos afinados com o desenvolvimentismo, e que entendiam ser necessária a criação de órgãos estatais voltados a ampliar a oferta de insumos industriais.
- Ⓔ Apesar de buscar a expansão do crédito para a produção, o governo Vargas almejava assegurar o equilíbrio orçamentário.

QUESTÃO 05

Sobre a economia brasileira na segunda metade dos anos 1950, é correto afirmar:

- Ⓒ Nem todo influxo registrado de investimento externo direto no período representava disponibilidade efetiva de divisas estrangeiras, capazes de financiar eventuais déficits de transações correntes, devido à ausência de cobertura cambial permitida pela Instrução 113.
- Ⓐ O decréscimo da importância do setor agropecuário na economia brasileira no período não se deve a uma redução absoluta da produção do setor, e sim de um aumento da produção industrial.
- Ⓑ A opção do Plano de Estabilização Monetária (PEM) era por um tratamento de choque para o combate à inflação, embora esta opção não tenha sido executada tal como o Plano previra.
- Ⓓ A indústria nacional foi muito beneficiada por algumas medidas, a exemplo da reserva de mercados domésticos e a oferta de crédito a juros baixos por bancos estatais, como o Banco do Brasil e o BNDE, no entanto careceu de avais do governo para empréstimos no exterior, o que dava uma vantagem competitiva às multinacionais.
- Ⓔ Os grandes projetos industriais do Plano de Metas tinham elevado grau de complementaridade e, tanto nos ramos de bens de capital e de insumos básicos, quanto na produção de bens de consumo duráveis, não respondiam à demanda preexistente, mas se adiantavam a ela.

QUESTÃO 06

Sobre a conjuntura econômica do início da década de 1960, pode-se afirmar:

- Ⓒ O governo Jânio Quadros optou por uma política monetária restritiva e por corte dos subsídios para combater a inflação.
- Ⓐ A crise econômica do período possui também causas de natureza política, como a aliança da UDN com o PTB, portanto de caráter heterogêneo, para concorrer à eleição presidencial de 1960.
- Ⓑ O governo Goulart, para fazer frente aos problemas de balanço de pagamentos, procurou, dentre outras medidas, reescalonar os pagamentos da dívida externa.
- Ⓓ O aumento da relação capital/produto dos novos investimentos, que operaram com grande capacidade ociosa, tendo em vista o que o mercado poderia demandar, é arrolado como uma das causas estruturais da crise do período.
- Ⓔ O governo Castelo Branco tem como uma de suas marcas o abandono da formulação de uma proposta de reforma agrária, que era uma das medidas mais controversas do governo de João Goulart.

QUESTÃO 07

Sobre o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG) e as reformas institucionais realizadas no governo Castelo Branco, pode-se considerar:

- Ⓒ A reforma trabalhista eliminou o regime de estabilidade no emprego, que vigorava para os empregados com mais de dez anos de trabalho.
- Ⓐ O choque de preços de insumos básicos produzidos por empresas estatais, em linha com a chamada inflação corretiva, tinha como objetivo restringir a capacidade de investimento de tais empresas e, assim, reverter a política excessivamente intervencionista do período João Goulart.
- Ⓑ O PAEG compartilhava com o Plano Trienal um diagnóstico ortodoxo de que a causa fundamental da inflação era a incompatibilidade entre o investimento desejado para garantir uma taxa de crescimento elevada e a poupança potencial.
- Ⓓ As condições financeiras internacionais favoráveis foram um dos fatores que contribuíram para explicar uma folga de liquidez no início do PAEG.
- Ⓔ A ortodoxia monetária na condução do PAEG foi registrada apenas em certo período, a partir do primeiro trimestre de 1966.

QUESTÃO 08

O período de 1968 a 1973 é comumente denominado de “milagre brasileiro”. Pode(m) ser associado(s) a esse período:

- Ⓒ Uma forte expansão da exportação de bens industrializados, não acompanhada por crescimento das exportações agrícolas.
- Ⓐ O crescimento da dívida externa líquida a taxas superiores às da dívida externa bruta.
- Ⓑ O aumento do déficit em conta corrente ao longo do período.
- Ⓓ Graças ao excelente desempenho do setor privado, o governo continuou a contenção do avanço do setor produtivo estatal, que foi implementada no PAEG, e que só seria revertida com os programas do II PND.
- Ⓔ O crescimento das captações no Euromercado, à época em expansão, superou as necessidades de captação externa para cobrir o déficit de transações correntes.

QUESTÃO 09

A coincidência entre a crise internacional do petróleo, a desaceleração da economia mundial e a implementação do II PND (Plano Nacional de Desenvolvimento) implicou os seguintes movimentos da economia e da política econômica nos anos 1970:

- ⊙ Entre os motivos arrolados para explicar porque o governo evitou um ajuste externo, por meio de forte desvalorização cambial, estão seu impacto sobre o encarecimento, em moeda local, de produtos importados e passivos externos, e a descrença de que tivesse impacto significativo sobre a balança comercial, mediante a alteração de preços relativos.
- ① A aposta em uma mudança da estrutura produtiva que permitiria um ajuste na balança de transações correntes, via melhoria da balança comercial, à medida que os setores de bens de capital e intermediários beneficiados pelo II PND entrassem em atividade, reduzindo o coeficiente de importação da economia.
- ② O plano governamental que sucedeu o choque listou a concentração de renda como um problema a ser enfrentado.
- ③ As reservas cambiais caíram no primeiro momento (1974 e 1975), mas aumentaram nos três anos seguintes, graças à absorção de recursos financeiros externos.
- ④ À medida que o mercado de capitais internacional mostrava-se menos favorável a financiar o Brasil, a partir do final da década de 1970, as empresas estatais aumentaram seu papel de captadoras de recursos no exterior, caracterizando uma das formas do processo de estatização da dívida externa.

QUESTÃO 10

A década de 1980 foi chamada de “década perdida”. Sobre ela, pode-se afirmar:

- ⊙ A taxa de crescimento PIB foi, em média, mais baixa na década de 1980 do que na década de 1970, mas em nenhum ano foi negativa.
- ① O superávit comercial em 1984, em simultâneo ao crescimento surpreendente do PIB, foi interpretado por alguns autores como fruto de um componente de ajuste estrutural reflexo das políticas do II PND.
- ② As taxas de crescimento da produção industrial chegaram a apresentar índices negativos nos primeiros anos da década de 1980.
- ③ Os pacotes de ajuste do FMI previam um aporte de capital superior às necessidades do financiamento do déficit de transações correntes, para permitir acumulação de reservas e assim uma proteção contra eventuais variações da demanda internacional.
- ④ O programa fiscal ortodoxo negociado com o FMI, em 1982, forçou o país a reverter o processo de estatização da dívida em curso desde o final da década de 1970.

QUESTÃO 11

Sobre os planos de estabilização das décadas de 1980 e 1990, podemos dizer:

- Ⓒ Enquanto o Plano Cruzado estabeleceu uma nova norma de indexação salarial, o Plano Bresser tinha como objetivo uma reindexação coordenada de preços e salários, considerados então muito desalinhados.
- ① O Plano Verão buscou estabelecer uma política monetária ortodoxa, por meio da forte elevação dos juros nominais, enquanto o Plano Real propunha o controle quantitativo da moeda, política que foi mantida com grande sucesso no primeiro ano de implementação da nova moeda.
- ② O Plano Brasil Novo, de 1990, liberou preços de bens antes administrados pelo governo, como o dos combustíveis e das tarifas de energia elétrica.
- ③ Ao contrário do Plano Cruzado, que buscou por alguns meses manter o congelamento cambial como estratégia de estabilização, os executores do Plano Real permitiram que o câmbio flutuasse (não livremente), para reduzir o preço tanto dos bens importados como daqueles precificados em moeda estrangeira.
- ④ Assim como ocorreu no Plano Cruzado, no Plano Bresser procurou-se incorporar aos salários a inflação residual dos aumentos decretados, no mês do congelamento, para preços públicos e administrados.

QUESTÃO 12

A partir do início dos anos 1990, a política econômica passou a ser guiada por princípios de liberalização, distintos da estratégia de industrialização até então dominante. Sobre esse período podemos dizer que:

- Ⓒ No governo Collor, a abertura comercial limitou-se à redução das tarifas de importação, sem reduzir os controles quantitativos existentes.
- ① A liberalização das formas de fluxo de capital para o país não teve como contrapartida uma liberalização nas saídas domésticas de capital, por receio de se causar uma crise de balanço de pagamentos.
- ② O Plano Brasil Novo, de 1990, eliminou a indexação do salário mínimo, com manutenção da regra da anualidade dos dissídios.
- ③ Ao contrário do que alguns formuladores de política econômica esperavam da abertura comercial, o crescimento do coeficiente de importação foi muito maior do que o de exportação, contribuindo para a deterioração do saldo comercial na segunda metade dos anos 1990.
- ④ Nos anos 1990, a existência de acordos comerciais regionais foi de grande importância para a exportação pelo Brasil de bens mais intensivos em tecnologia.

QUESTÃO 13

A gestão econômica dos governos de Fernando Henrique Cardoso foi marcada pelos seguintes eventos:

- Ⓒ O chamado Regime Automotivo Brasileiro foi uma iniciativa na contramão das políticas liberalizantes estabelecidas pelo governo FHC.
- ① Depois do Plano Real, a entrada de capitais para as privatizações teve como efeito financiar parte do déficit de transações correntes.
- ② O elevado investimento direto externo entre 1994 e 2000, predominantemente em novas plantas (*greenfield*), atesta a credibilidade alcançada pelo governo Cardoso na comunidade econômica internacional.
- ③ Um dos reflexos da Lei de Responsabilidade Fiscal foi a redução contínua da dívida líquida do setor público entre 2000 e 2002.
- ④ A crise da Rússia foi o estopim da crise cambial de 1999, que teve como uma das consequências a adoção do regime de metas de inflação.

QUESTÃO 14

Ao analisar-se a política cambial brasileira ao longo do século XX, pode-se considerar como verdadeiro:

- Ⓒ Em resposta à crise cambial, foi iniciado em 1948 o sistema de contingenciamento de importações, baseado na oferta de licenças prévias e sem a definição de prioridades setoriais, em vista do liberalismo característico do governo Dutra.
- ① A Instrução 70 da SUMOC estabeleceu controle quantitativo das importações, por meio de licenciamentos prévios e leilões de câmbio.
- ② A Instrução 113 da SUMOC permitia a importação de bens de capital para o estabelecimento de novas plantas industriais, sem considerar a categoria em que os bens estivessem classificados, o que foi considerado um estímulo ao capital estrangeiro.
- ③ A reforma cambial de 1957 estabeleceu tarifas *ad valorem*, que levavam em consideração a existência de produção nacional similar aos bens a serem importados.
- ④ A Lei de Remessa de Lucros, aprovada no governo Goulart, limitava em 10% do capital registrado a remessa de lucros das empresas estrangeiras instaladas no país, considerando como retorno de capital os lucros remetidos em excesso a esse limite.

QUESTÃO 15

Durante o século XX, a aproximação política entre Brasil e EUA teve importantes consequências econômicas. Entre elas podemos mencionar:

- ⊙ Apoio para a criação de importantes instituições públicas, como a CSN e o BNDE, por causa ou apesar das barganhas nacionalistas realizadas nos governos de Getúlio Vargas.
- ① Após a moratória do México em 1982, o Tesouro Americano temia a perda de influência política caso todo o continente entrasse em crise e favoreceu o Brasil na negociação com os bancos credores, levados a empréstimos involuntários do mesmo montante dos empréstimos voluntários anteriores.
- ② Graças ao prestígio pessoal junto ao governo americano, Eugênio Gudin conseguiu, em 1954, o total de recursos que buscava em instituições oficiais para enfrentar a crise cambial, evitando, assim, uma difícil negociação com bancos privados.
- ③ A Comissão Mista Brasil Estados Unidos é um exemplo de cooperação entre os dois países, embora o total dos recursos prometidos pelos EUA não tenha sido transferido, em razão da redução do poder de barganha do Brasil e da ênfase conferida pelo governo Eisenhower a investimentos privados em vez de aportes públicos.
- ④ Em 1963, o governo Goulart teve êxito ao buscar recursos do Tesouro Americano para pagamento da dívida externa bancária, mas, ao contrário do que ocorreria no governo Castelo Branco, precisou fazer a concessão de pagamento de indenização pela nacionalização da AMFORP.

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando as folhas para rascunho do “Caderno de Rascunho”. Em seguida, transcreva o texto para o CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO da Prova de Economia Brasileira, no local apropriado, pois **não serão avaliadas provas com texto escrito em local indevido**. Utilize, no máximo **cento e vinte** linhas. Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cento e vinte** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO: NO CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliadas** as provas que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Escolha e responda a apenas **uma** das questões a seguir.

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA

Parte II - Discursiva

- ① Analise a política econômica do Governo Federal na década de 1930 e avalie a pertinência em considerá-la “desenvolvimentista”.
- ② Discuta em que medida a conjuntura internacional favoreceu e se relacionou com condições internas para propiciar as expressivas taxas de crescimento da economia durante o período do Plano de Metas.
- ③ Muitos creditam a reversão da trajetória de crescimento econômico, registrada até a década de 1980, ao chamado “esgotamento do modelo de substituição de importações”. Apresente argumentos que poderiam justificar essa tese e também argumentos que sustentem uma leitura distinta e, eventualmente, oposta.
- ④ Desde o final do século XIX até o presente, o Brasil vem sofrendo com crises de balanço de pagamentos. Dentre as várias que ocorreram neste período, destaque duas que você considere relevantes para a história econômica do Brasil e descreva-as, procurando encontrar pontos de contato e afastamento, tanto de suas causas e consequências, quanto das suas formas de enfrentamento.
- ⑤ O II PND tinha como objetivo realizar mudanças estruturais na economia brasileira. A partir dos anos 1990, o tema “reformas estruturais” volta à baila e permanece no centro dos debates na entrada do século XXI. Descreva e compare a natureza diversa de políticas econômicas que são descritas com terminologias tão semelhantes, mas que são tão diferentes.

LEGENDA

V - Verdadeiro

F - Falso

D - Dezena

U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

- 1) Questões do tipo V/F: assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).
- 2) Questões numéricas: marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco), será **desclassificado**.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



3 - ECONOMIA BRASILEIRA

- 01 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 02 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 03 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 04 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 05 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 06 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 07 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 08 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 09 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 10 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 11 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 12 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 13 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 14 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

- 15 -		
V	F	
0-	○ ○	
1-	○ ○	
2-	○ ○	
3-	○ ○	
4-	○ ○	

